

## TV Surdo realiza workshop sobre saúde sexual para pessoas com deficiência

A TV Surdo em parceria com AMODEFA, Light For The World e o Conselho Municipal da Beira, realizam a partir de hoje, um workshop sobre saúde sexual e reprodutiva e HIV/SIDA para pessoas com deficiência (PcD) na Cidade da Beira. O workshop, que terá a duração de três dias, tem como objectivo garantir que PcD tenham acesso à informação e cuidados relacionados aos serviços de Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR). O workshop contará com participação de técnicos de saúde afectos na cidade da Beira. No workshop os técnicos irão adquirir mais conhecimento sobre o atendimento inclusivo para salvaguardar os direitos de atendimento e informação sobre SSR. Um dos maiores desafios enfrentados pelas PcD nos serviços de atendimento em SSR é a comunicação. Durante o workshop haverá uma discussão sobre como melhorar a comunicação entre as PcD e os técnicos de saúde. Assim, o evento, vai servir para estabelecer uma ligação entre técnicos de saúde e as PcD para que os serviços de SSR adoptem um modelo de atendimento mais inclusivo.

## COVID-19: África CDC lança estudo de verificação de anticorpos

O Centro Africano de Controlo e Prevenção de Doenças (África CDC) anunciou, na última semana, que foi iniciado um estudo no continente sobre anticorpos contra o novo coronavírus, após provas que mostram um maior número de infectados do que os números oficiais mostram. O director do Centro Africano de Controle e Prevenção de Doenças (Africa CDC), John Nkengasong disse que o estudo incluirá todos os países africanos, mas os que mostraram até agora interesse em começar já nas próximas semanas são a Libéria, Serra Leoa, Zâmbia, Zimbabué, Camarões, Nigéria e Marrocos. Entre as principais provas encontradas, está o desajuste entre os dados oficiais e os números no terreno, apresentados nos dados provenientes de vários estudos concluídos e em fase de conclusão em Moçambique. Os resultados dos inquéritos sero-epidemiológicos realizados em Nampula e Pemba e os outros dois em curso nas cidades de Maputo e Quelimane, indicam que existem um número muito maior de exposição ao novo coronavírus em comparação com os números reportados oficialmente. Ainda assim, o país apresenta uma baixa taxa de positividade, cerca de 3 por cento e baixa taxa de mortalidade.

## Cerca de milhão de adolescentes morrem anualmente no mundo

Cerca de 1,1 milhão de adolescentes morrem, vítimas de acidentes de viação, suicídio e violência. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), as causas de mortes entre adolescentes variam por sexo e idade, e também por região geográfica. Para a faixa etária de 10 a 14 anos, os principais riscos para a saúde estão relacionados à água, higiene e saneamento. Os riscos para jovens de 15 a 19 anos estão mais relacionados a comportamentos, como uso de álcool e sexo não seguro. A OMS acrescenta que meninas adolescentes mais velhas são mais afectadas pela violência do parceiro íntimo. Complicações na gravidez e abortos inseguros são as principais causas de morte entre meninas dos 15 aos 19 anos. A maior parte das mortes de adolescentes são evitáveis. As leis e políticas restritivas, o controlo dos pais ou do parceiro, conhecimento limitado, distância, custo, falta de confidencialidade e preconceito do provedor podem impedir que os adolescentes recebam os cuidados de que precisam para crescer e se desenvolver com boa saúde. Os adolescentes representam um sexto da população global. Espera-se que o número aumente até 2050, principalmente em países de baixa e média renda, onde vivem cerca de 90 por cento dos jovens de 10 a 19 anos.

### SABIA QUE...

A gravidez na adolescência é considerada de risco? Toda gravidez em meninas entre 10 e 18 anos é considerada de risco, pois há grandes chances do bebé nascer com má formação, baixo peso e prematuro. Para além disso a mulher pode sofrer aborto espontâneo, desenvolver infecção urinária ou vaginal, anemia, pré-eclâmpsia e eclâmpsia. A gravidez na adolescência aumenta também o risco de óbito da gestante e de depressão pós-parto. É importante que a família e a escola orientem a menina assim que comece a ter vida sexual activa, para evitar a gravidez indesejada e doenças sexualmente transmissíveis.

*Este boletim informativo é gentilmente distribuído pela Associação h2n para as Rádios Comunitárias membro da plataforma Xipalapala.*